CONCIDADANIA



Relatório Técnico Junho e Julho

2023

Sobre a poesia da construção

Nesse último período do projeto, que compreende os meses de junho e julho, apesar dos poucos encontros por conta de calendários escolares, chuvas e férias, muito se colheu e muito se produziu para cumprimento dos objetivos do Projeto.

No Morro, além de inaugurarmos a primeira assembleia, também produzimos poesia periférica, a partir de atividade com participação da poeta negra Julie Lua e de Nego Panda, escritores hoje que compõem a resistência da literatura das quebradas da Baixada Santista. Ambos já lançaram livros, produzem arte e convivência com crianças e adolescentes e empreendem a Biblioteca Comunitária Conto de Fadas Periférico, que fica em Praia Grande.

Assim, a roda feita na quadra da Escola Estadual Alzira Martins Litch foi palco de troca de saberes, afetos e discussões acerca do racismo, violência policial (temática urgente nesse território) e produção de poesias.

Os meninos e as meninas ficaram inspirados, produziram, leram e profundamente ocuparam o lugar da arte, de acordo com o que preconiza os direitos humanos e o ECA.

Deixamos a seguir, as palavras deles, que devem ocupar o espaço de produção de políticas públicas.



Sungue vale outo

Lucho, o Sangue seco

no chac Pho rico e lucho,

Paha aqueles no thono de outo
a monte do Pobre e lucho
apeaso mais um número

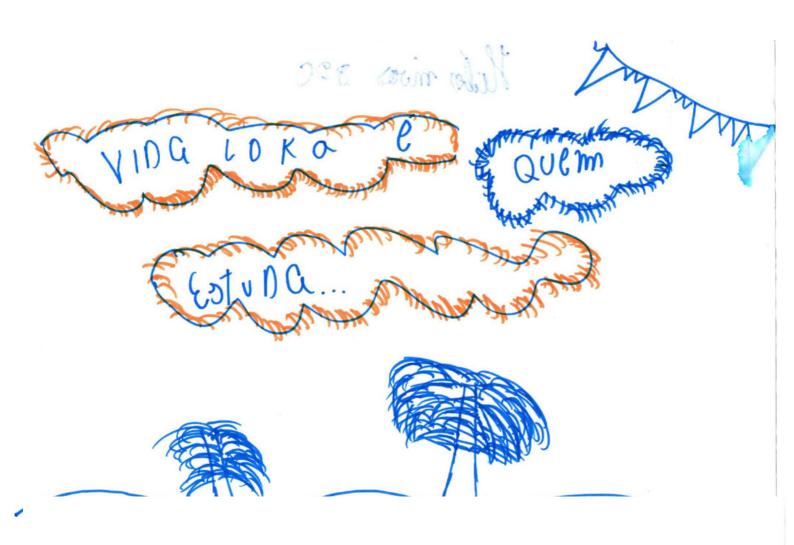
Paha aqueles com o Poder
de tudo menos um eschavo
so serve Paha Lucho

- Mahia eduarda

Na Vila também foram tempos de muitas conversas e interações, houve apresentação de maracatu com componentes do Coletivo Oju Obá, com o convite para todos os presentes de ocuparem o espaço para dançar e conversar a respeito da cultura negra como resistência e ferramenta de luta e manutenção dos direitos já conquistados de meninos e meninas.

Nessa esteira, também aconteceram os encontros e convite de mobilização do grupo para participação no Bloco EURECA, e o relatório dessa trajetória segue anexo ao presente material já que acreditamos ser ϵ bloco um dispositivo importante que envolve diversos atores da rede de garantia de direitos.

Em Caruara, apesar da grande importância e muito destaque e comprometimento na fala dos adolescentes do grupo, enfrentamos um esvaziamento das atividades com bastante dificuldade em manutenção dos encontros. Não só a distância, mas também a falta de espaços de mobilização locais, dificultam os trabalhos de enraizamento e de manutenção. Para enfrentar essa questão, planejamenos a participação desses meninos e meninas em assembleia do CMDCA, para que de alguma maneira suas colocações sejam ouvidas, e produziremos espaços maiores de trocas.



O DINHERO TIRA UM HOMEN
DA MISERIA MAS NÃO PODE
ARRANCAR DE DENTRO DELE

A FAVELA

MOSSA VIDA É COMO UM ESPEZHO A DIREITA VIRA ESQUERDA, PENSANDO NISSO COMETER RACISMO É SO UM PONTO DE IZUSÃO

(Bush)

Os ondos de Men calche...
São de mesmos dos minhos lágirmos.
Vivion Maus 9º4

ABBRDR.

GABRIEZ 65.

GIRIA NÃO, 'SALSTO.



